

PERCEPÇÃO DOS PROFESSORES SOBRE A PSICOMOTRICIDADE NO DESENVOLVIMENTO MOTOR DA CRIANÇA NA EDUCAÇÃO BÁSICA

Leandro Jesus Guimarães¹
Everton Cardoso Borges^{2*}
Tatiana Lima de Melo³
Anderson Assis de Faria³

RESUMO

A abordagem da psicomotricidade é fundamental para o desenvolvimento da criança na vida escolar e o professor de educação física possui a grande importância de sistematizá-la em suas aulas para auxiliar o educando em seu desenvolvimento cognitivo, afetivo e motor. Para proporcionar esta vivência o professor necessita obter conhecimento sobre a importância da psicomotricidade na vida do aluno e sistematizá-la em suas aulas, por isso o estudo teve o objetivo de verificar o conhecimento dos professores de Educação Física em escolas de Barra do Garças a respeito da psicomotricidade, e se ela é aplicada como recurso prático pedagógico em suas aulas a fim de proporcionar o desenvolvimento integral no educando. Os professores entrevistados possuem o conhecimento da abordagem e ressaltam sua importância na vida da criança na fase escolar, porém necessitam elaborar aulas com mais qualidade a fim de proporcionar o desenvolvimento integral do educando.

Palavras-chave: Psicomotricidade, Formação inicial e Práticas pedagógicas

ABSTRACT

The approach of psychomotor skills is critical to the development of children in school life and the physical education teacher has the great importance of systematizing it in their classes to assist the student in their cognitive, affective and motor development. To provide this experience the teacher needs to gain insight into the importance of psychomotor skills in the student's life and systematize it in their classes, so the study aimed to verify the knowledge of physical education teachers in Barra do Garças schools about psychomotor, and if it is applied as an educational resource in their practical classes in order to provide the comprehensive development in educating. Respondent's teachers possess the knowledge of the approach and emphasize its importance in the child's life at school age, but need to elaborate lessons with more quality in order to provide the comprehensive development of the student.

Keywords: Psychomotor, Initial training and Pedagogical practices.

1. INTRODUÇÃO

A psicomotricidade é a ciência que estuda o movimento do corpo humano com a interação de fatores extrínsecos e intrínsecos, bem como suas probabilidades de perceber, atuar, agir com o outro, com o objeto e consigo mesmo. (AQUINO, 2012).

¹ Graduado em Educação Física pelo Centro Universitário do Vale do Araguaia – Univar. Barra do Garças-MT. leandrojguimarães@outlook.com

² *Docente especialista no departamento de Educação Física – Centro Universitário do Vale do Araguaia – Univar. Barra do Garças – MT. E-mail para contato: evertoncardosoborges@gmail.com

³ Docentes no Centro Universitário do Vale do Araguaia – Univar.

Conforme o relato de Sousa (2013) a atividade psicomotora não está voltada somente para o indivíduo com deficiência, mas a todos que estão inseridos dentro do contexto educacional com o objetivo de contribuir por intermédio de atividades cuja intenção é alcançar um desenvolvimento pleno da criança no ambiente escolar, visando o aperfeiçoamento de aspectos psicológicos, sociais, culturais e físicos.

Para obter domínio corporal, lateralidade, orientação espaço temporal, percepção de formas, tamanhos e números, domínio da coordenação motora fina, global e equilíbrio é necessário estimular a criança com atividades que a auxiliem em seu desenvolvimento cognitivo e motor, desta forma deve-se iniciar desde cedo no momento mais propício à aprendizagem (LE BOUCH, 1984).

Os estudos sobre a abordagem da psicomotricidade são recentes, remete-se no início do século XX (MAZO, 1991), quando o médico psiquiatra Ernest Dupré, em 1920, designou termo psicomotricidade cuja origem se tornou necessário devido à obrigação médica da área neurológica para nomear zonas do córtex cerebrais localizadas além das regiões motoras, porém com Dupré seu principal significado foi o envolvimento entre o pensamento e o movimento. Oliveira (2009), explica que desde 1909 ele já abordava conceitos sobre desequilíbrios motores em seus alunos, assim

criando uma relação entre anomalias motrizes e psicológicas contribuindo para formular o termo psicomotricidade.

De acordo com Ferronato (2006) a psicomotricidade no Brasil desenvolveu-se pela vertente da Educação Física. Em 1978 ao chamar a atenção de profissionais como: pedagogos, psicólogos e professores de Educação Física que abordavam as práticas corporais nas escolas, ela passou a ser utilizada como forma inovadora nas aulas. Assim, inicialmente adotando o padrão da educação física pois se equipara a ginástica por utilizar exercícios estrutura dos relacionados ao ritmo, orientação temporal, orientação espacial, lateralidade, coordenação e equilíbrio. Para Fonseca (1995, p. 98) “a psicomotricidade pode ser estudada através de sete fatores como necessidades psicomotoras, são elas: tonicidade, equilíbrio, lateralidade, noção corporal, estruturação espaço-temporal, coordenação global e fina e óculo manual”, assim contribuindo para o desenvolvimento integral do educando.

Já Oliveira (2009) relata que a educação psicomotora é de extrema importância e indispensável na formação da criança, por isso “a Sociedade Brasileira de Psicomotricidade vem empreendendo esforços para que os profissionais que atuam com esta abordagem caminhem de forma séria e estruturada”. (FERRONATTO, 2006, p. 49).

A Educação física escolar é importante para o desenvolvimento do aluno, proporcionando ações educativas para o desenvolvimento de aspectos que auxiliam o educando em atividades diárias em casa ou no ambiente escolar. As habilidades motoras é abordada na educação física escolar e está inserida também na abordagem da psicomotricidade, assim se tornando um aspecto importante para o desenvolvimento do educando. A educação física escolar contribui por meio da psicomotricidade o desenvolvimento motor para a criança, assim adquirindo habilidades motoras essenciais para a vida, possibilitando domínio postural (estático e dinâmico), habilidades locomotoras (andar, correr, saltar, pular, engatinhar, etc.) e manipulativas (rebater, arremessar, chutar, escrever, etc.). (SANTOS, 2004).

A Educação Física escolar contribui para o desenvolvimento motor do educando. “No entanto hoje com a inovação nas perspectivas de uma Educação Física escolar que reconhece ser humano como um ser complexo de emoções e ações próprias, propiciadas por um contato corporal e a sua relação com o mundo.” (MONTEIRO, 2007, p. 04). Assim relacionando outros aspectos à serem inseridos na educação física escolar podendo ser inserido como ferramenta para a aprendizagem a abordagem da psicomotricidade por incluir processos para o desenvolvimento de aspectos motores, afetivos e

cognitivos.

O professor de Educação Física necessita estar ciente da importância que a abordagem da psicomotricidade proporciona ao aluno, com o objetivo de “contribuir para a evolução e desenvolvimento das crianças” (BORGES, 2014, p. 164 apud LOPES, MOREIRA, PEREIRA, 2009, p.111), assim podendo contribuir com processos pedagógicos para a construção dos aspectos motores, cognitivos e afetivos do educando na Educação Básica.

Refletindo sobre a importância da abordagem da psicomotricidade para o desenvolvimento integral do educando em sua vida escolar, se o professor não desenvolver de forma adequada e global, principalmente na educação infantil e anos iniciais do ensino fundamental, poderão surgir limitações no aprendizado no desenvolvimento de habilidades motoras complexas (BORGES, 2002), por isso é necessário conhecer seus fundamentos e aplicá-los de forma correta para a criança em sua fase escolar, contribuindo com práticas pedagógicas eficientes para o desenvolvimento motor, afetivo e cognitivo do aluno.

Portanto, para se alcançar o objetivo do estudo verificou-se o conhecimento dos professores de Educação Física nas escolas de Barra do Garças a respeito da abordagem da psicomotricidade, e se ela é aplicada como recurso prático pedagógico aos alunos afim de proporcionar o desenvolvimento motor integral

do educando.

2. METODOLOGIA

O presente estudo está fundamentado na abordagem qualitativa, pois por meio dela desenvolvem-se conceitos, ideias e entendimentos por padrões encontrados nos dados assim buscando percepções da natureza geral da abordagem da psicomotricidade. Aplicou-se como instrumento de pesquisa um questionário semiestruturado, de acordo com a ABEC (Elaborando de Trabalhos Científicos-UNIVAR) define-se que o “questionário possui a técnica de investigação composta por um número mais ou menos elevado de questões apresentados por escrito às pessoas” (ABEC, 2015, p. 72) assim buscando respostas por meio de análise e a interpretação das mesmas e é constituído “por uma amostra pequena escolhida seletivamente” (SANTOS FILHO, 1995, p. 44-45), porém significativa para a discussão dos objetivos propostos.

Neste estudo participaram cinco professores licenciados em Educação Física atuantes na educação básica em escolas públicas e privadas de Barra do Garças- MT que concordaram em participar da pesquisa assinando o “Termo de Consentimento Livre e Esclarecido– (TCLE)”. O critério da inclusão dos professores para a participação na pesquisa

Quadro 1 – Formação Inicial.

era que todos deveriam ser licenciados em Educação Física e atuantes em escolas na Educação Básica podendo ser escolas privadas ou públicas de Barra do Garças- MT.

A coleta de dados foi realizada por meio de um questionário com quatro questões abertas destinadas aos professores de Educação Física, cada questão estava relacionada a um objetivo como: formação inicial, conhecimento sobre a abordagem da psicomotricidade, conceito sobre a importância da abordagem e sistematização do conteúdo nas aulas. Assim contribuindo com material para a discussão.

3. RESULTADOS E DISCUSSÃO

Os professores responderam um questionário contendo questões dissertativas cujo objetivo é analisar os seus conhecimentos sobre a abordagem da psicomotricidade. Para a descrição dos resultados, as questões foram elencadas em forma de tópicos, seguindo a organização dos professores como: P1, P2, P3, P4 e P5, assim assegurando com o sigilo, conforme o proposto no Termo de Consentimento de Livre e Esclarecido- TCLE.

A questão nº 01 foi sobre a formação inicial dos professores de educação física, conforme o quadro 1. “Na formação inicial, você foi contemplado com conteúdo voltado a abordagem da Psicomotricidade? Comente?”

P1	“Sim. Tivemos o estudo da abordagem psicomotora em algumas disciplinas, dentre elas no estágio”.
P2	“Sim, durante a graduação fui contemplada com diversas matérias que visavam a psicomotricidade”.
P3	“Sim, porém muito pouco. Lembro-me de ter estudado bastante sobre coordenação motora”.
P4	- “Sim. Tanto nas aulas de Desenvolvimento Motor como a de Psicologia da Educação Física. Talvez os nomes das disciplinas estejam incorretas”.
P5	- “Sim, psicomotricidade envolve o sujeito como um todo, essa interação faz com que os seres humanos reagem aos estímulos externos, assim para que esses movimentos sejam organizados depende das experiências vivenciadas e dos estímulos do meio visando englobar todas as potencialidades de desenvolvimento dos indivíduos”.

Observa-se que todos os professores de Educação Física foram contemplados com o conteúdo da abordagem psicomotora, porém os relatos dos professores P1 e P3 demonstram pouca vivência com a abordagem em sua formação acadêmica, os professores P2 e P4 também foram contemplados com a abordagem porém, em outras matérias do currículo acadêmico aumentando assim seus conhecimentos sobre a abordagem. As respostas demonstram que o formando de Educação Física pode estar ou não estar preparado a ministrar aulas abordando a psicomotricidade, no entanto o professor necessita repensar suas práticas educativas em relação à psicomotricidade, pois ela não está somente relacionada à parte motora do indivíduo.

De forma teórica a psicomotricidade engloba uma interdisciplinaridade de conhecimentos, misturando-se a aportes

científicos, como: conceitos sociológicos, fenomenológicos psiquiátricos, psicossomáticos, psicolinguísticos e psicobiológicos (FALCÃO, 2007). A abordagem da psicomotricidade é complexa e todos professores entrevistados declaram vivências com a abordagem em sua formação acadêmica, demonstrando que os professores de educação física possui um embasamento da abordagem da psicomotricidade.

A questão nº 02 está relacionada ao conhecimento que os professores possuem a respeito da abordagem da psicomotricidade, ver quadro 2 “O que você entende sobre a abordagem da Psicomotricidade?”

Quadro 2 – Conhecimento sobre a Abordagem da Psicomotricidade.

P1	“É uma das abordagens da educação Física não crítica, com início na década de 70 a 80, baseada no desenvolvimento cognitivo, afetivo e motor das crianças”.
P2	“Entendo como sendo o processo de formação integral do aluno, trabalhando os aspectos cognitivos e afetivos”.
P3	“Acredito que deveria ser trabalhada nas séries iniciais visando o desenvolvimento das capacidades motoras da criança o que poderia ajudá-la até em sua alfabetização”.
P4	“Acredito que deva ser uma forma complexa de desenvolver não somente o lado motor das crianças, mas também cognitivo. Em se tratando de aulas de educação física o professor deve se atentar não somente ao desenvolvimento (trabalho) motor, mas também psicológico como todo”.
P5	“Entendo que o indivíduo é um ser completo seu aspecto de desenvolvimento que envolve o afetivo, cognitivo e o psicomotor. Dessa maneira psicomotricidade tem como base a concretização desses aspectos na educação física escolar, no processo de aprendizagem dos elementos da cultura corporal de movimento”.

As respostas analisadas demonstram que os professores P1 e P5 estabelecem um entrelaçamento da psicomotricidade com os aspectos afetivo, cognitivo e motor e verifica-se que o professor P2 aborda a formação integral do aluno, porém relata que trabalha somente os aspectos cognitivos e afetivos, esquecendo-se de abordar o aspecto motor. Observa-se também que o professor P3 aborda a psicomotricidade para as séries iniciais para auxiliá-los no desenvolvimento da coordenação motora, facilitando o aprendizado da alfabetização, porém não cita aspectos cognitivos como ferramenta. Para o professor P4 a psicomotricidade é uma abordagem complexa que desenvolve os aspectos motores e cognitivos do educando e ressaltando o trabalho do

professor de educação física não priorizar o desenvolvimento motor, mas também abordar os aspectos psicológicos.

Pode-se observar que nas respostas dos professores P2, P3 e P4 não elaboram conceitos ou utilizam argumentos que descrevem com objetividade sobre a psicomotricidade. Conforme De Meur & Staes (1991) a psicomotricidade objetiva realçar a interação que existe entre a mente, a afetividade e a motricidade e promover a abordagem global do indivíduo por intermédio de uma técnica. Técnicas que necessitam ser compreendidas para ser aplicadas de forma correta, a fim de alcançar o melhor aprendizado da criança.

Conceituando com Aquino (2012) a psicomotricidade possui o objetivo de contribuir

para o desenvolvimento integral da criança utilizando atividades e métodos que serão aplicadas as mesmas, desta forma desenvolvendo aspectos psicológicos, mentais, físicos, culturais e sociais, abordando os aspectos afetivo, cognitivo e motor conceituados pelos professores P1 e P5.

A questão de nº 03, representada no Quadro 3, possui a intenção de conhecer a visão do profissional sobre a importância que a psicomotricidade proporciona ao indivíduo. “Na sua visão como profissional da área de Educação Física, qual a importância da abordagem da Psicomotricidade para a vida do aluno?”

Quadro 3- Importância da Psicomotricidade escolar.

P1	“Acredito que o aluno que tem aulas de educação física infantil, baseada principalmente na abordagem psicomotora, se desenvolve de maneira mais harmoniosa com maior conhecimento corporal, além de se relacionar melhor com os demais e cognitivamente”.
P2	“A abordagem da psicomotricidade é importante, pois trabalha a lateralidade à organização do espaço e a estruturação corporal. Uma vez não trabalhando esses fatores resultara em uma criança que não possui coordenação motora”.
P3	“É o princípio do desenvolvimento da criança. A falta de trabalho nessa área causa uma deficiência motora que o indivíduo leva pra vida toda. Seria a base de tudo”.
P4	“A importância é a maior possível! Não tem como deixar de lado essa questão, sendo que para termos resultados favoráveis no desenvolvimento do aluno deve-se trabalhar a “psicomotricidade” da forma mais correta possível. Ajudando ela não somente fisicamente, mas em todas as áreas da vida dela”.
P5	“Importância de valorizar o que o aluno traz para escola, toda uma experiência psicomotora das vivências anteriores e buscam através da cultura de movimento aprimorá-las em todos os aspectos de desenvolvimento do ser humano”.

Nesta questão os professores demonstraram conscientes sobre a necessidade da abordagem para o desenvolvimento integral do indivíduo, assim abordando aspectos afetivos, cognitivos e motores da criança, pois “a psicomotricidade objetiva trabalhar corpo e mente” (BORGES, 2014, p. 161). O entrevistado P5 relata sobre a importância de valorizar as experiências e vivências do educando para

buscar aperfeiçoar “aspectos de desenvolvimento humano”, corroborando com a resposta Ferronato (2006) aborda que a psicomotricidade considera o indivíduo em constante transformação estabelecendo como um ser físico, afetivo e social, assim o mesmo estando em troca com o meio constantemente o modificando e sendo modificado. A abordagem da psicomotricidade se torna indispensável na

formação inicial do aluno. Relatos dos entrevistados P3 e P4 apresentam esta afirmativa estabelecendo como uma base para a formação do aluno contribuindo para várias áreas de sua vida.

A resposta apresentada pelo professor P2 fomenta que a abordagem da psicomotricidade é uma ferramenta que trabalha diversas áreas motoras a fim de corrigir deficiências motoras porém, não podemos pensar na psicomotricidade enfatizando somente aspectos motores, a psicomotricidade pretende gerar uma ação educativa para que se criem possibilidades para

a aquisição de habilidades que irão facilitar a inter-relação entre saber e o homem, por meio do movimento se aplicando ao indivíduo em sua totalidade, em relação aos aspectos intelectuais, afetivos, emocionais, expressivos e motores, inserido em um contexto sócio-histórico-cultural. (FALCÃO, 2007).

A questão de nº 04 está voltada à sistematização da abordagem psicomotora nas aulas de Educação Física. “Em suas aulas de Educação Física é abordado a Psicomotricidade e como você a sistematiza?”

Quadro 04- Sistematização da Abordagem Psicomotora.

P1	“Sim. Trabalho com turmas de 6° ao 9° ano, os alunos que chegam no 6° ano nem sempre tem bom desenvolvimento psicomotor acredito que por influência de a maioria não ter tido aulas de ed. Física com professor formado na área, e sim com pedagogos. Então no 1° bimestre foco nesse desenvolvimento cognitivo, afetivo e motor, com brincadeiras diversas que contemplam esses objetivos. E no decorrer do ano nessa turma dou atenção especial para esse aspecto”.
P2	“Sim, é sistematizada em brincadeiras que trabalham o tempo, espaço e lateralidade de forma que os alunos possam gradativamente passar por esse processo de desenvolvimento”.
P3	“Nas escolas públicas só existem profissionais de educação física atuando a partir do 6° ano, onde a criança já apresenta dificuldades nesse sentido. Sendo assim, tento abordar com atividades mais amplas contemplando mais a coordenação motora”.
P4	“Sim. Dependendo de qual turma, idade e objetivo a ser alcançado, costumo, desenvolvê-la de forma lúdica ou de forma concreta com o “crossfit escolar”. Procurando trabalhar em grupos a socialização dos alunos juntamente com a motricidade. Utilizando também de vários outras estratégias”.

P5	“Nas minhas aulas procuro desenvolver os conteúdos da educação física considerando a formação integral do aluno em todos os processos cognitivos, afetivos e psicomotores. Para que isso ocorra é necessário um planejamento quinzenal e a avaliação do mesmo. No que se refere à sistematização dos conteúdos depende da realidade dos alunos em suas potencialidades, porém não vejo como trabalhar a educação física escolar desvinculada da psicomotricidade, portanto não há uma sistematização, pois ela prepara todo envoltório de aprendizagem”.
----	--

Analisando as respostas, observa-se que os professores de Educação Física, entrevistados nesta pesquisa focam no desenvolvimento cognitivo, afetivo e motor, no entanto não descrevem com objetividade a sistematização da psicomotricidade em suas aulas, assim relatando diversas formas de aplicação da abordagem, ressaltando somente brincadeiras e atividades relacionadas ao desenvolvimento motor do aluno. O professor P4 aborda a atividade lúdica e de socialização, em contra partida ressalta também métodos de treinamento físico de academias de ginástica especificada como o crossfit que é um programa de condicionamento físico e força que proporciona um amplo, geral e equilibrado nível de aptidão física. A forma que o entrevistado P4 aborda a resposta apresenta como uma adaptação para a escola, porém de acordo com Oliveira (2009, p. 33 apud WALLON, 1979 p. 47) a psicomotricidade “não é um treino destinado à automatização, à robotização da criança”, assim reforçando a pensamento sobre práticas pedagógicas para a

aplicação da abordagem da psicomotricidade à educandos”.

Na resposta dos entrevistados P1 e P3 apresentam-se um problema em relação da abordagem da psicomotricidade não ser aplicada nos anos iniciais escolares, por estas séries não possuem um professor de educação física para aplicar a abordagem de forma correta. Com isso tornando-se necessário um trabalho maior com o aluno nas séries finais para corrigir déficits na coordenação motora. É importante ressaltar “que a falta ou diminuição da capacidade de coordenação de movimentos simultâneos pode afetar os aspectos físicos, emocionais e sociais dos indivíduos” (SOARES et. al., 2014, p. 38), assim prejudicando o aluno em seu desenvolvimento.

Utilizando-se de brincadeiras o professor P2 estimula o desenvolvimento do aluno nos aspectos de organização de espaço-tempo e lateralidade, no entanto não utiliza mais argumentos que apresente que utilize outros métodos para sistematizar e aplicar a

psicomotricidade afim de desenvolver outras habilidades abordadas pela abordagem da psicomotricidade.

A psicomotricidade aplicada de forma correta torna-se uma ótima ferramenta para uma ação educativa cognitiva, afetiva e motora, contribuindo com o estudo Monteiro ressalta que a abordagem da psicomotricidade “é indispensável no desenvolvimento motor, afetivo e psicológico do indivíduo para sua formação integral, e é explorada por meio de jogos e atividades lúdicas que oportunize a conscientização do próprio corpo e ser”. (MONTEIRO, 2007, p. 05). Dessa maneira a psicomotricidade auxilia a criança por meio de atividades lúdicas e jogos no processo pedagógico cujo objetivo é colaborar com sua formação integral do educando.

4. CONSIDERAÇÕES FINAIS

Por meio das respostas obtidas e analisadas, observa-se que os professores de Educação Física entrevistados nesta pesquisa foram contemplados em sua formação inicial sobre a abordagem da psicomotricidade, conhecendo a importância que a mesma proporciona para o desenvolvimento integral do educando, contribuindo em seus aspectos afetivos, cognitivos e motores. Observa-se então que o acadêmico de educação física recém-formado pode aplicar a psicomotricidade em

sua escola atuante, por possuir o embasamento inicial para o conhecimento da abordagem.

A sistematização de alguns professores apresenta-se focar nos aspectos cognitivos, afetivos e motor, porém sua sistematização é abordada somente com brincadeiras, esquecendo-se de relatar outros processos que também auxiliam no desenvolvimento integral do aluno, utilizando atividades lúdicas e jogos como ferramenta no processo de aprendizagem. Ressalta-se que foi abordado práticas pedagógicas não relacionadas à abordagem da psicomotricidade, tal fato se fortalece com relato de aplicação de atividades voltadas para academias de ginástica e declarando como uma adaptação para o ambiente escolar.

Mesmo os professores conhecendo a abordagem da psicomotricidade ressaltam poucos métodos utilizados em suas aulas apresentando uma sistematização voltada mais para os aspectos motores e pouco abordando a interdisciplinaridade que a psicomotricidade pode proporcionar para o educando, como aspectos expressivos, intelectuais, emocionais, afetivos, assim o inserido em um contexto sócio-histórico-cultural.

Portanto pode-se concluir por meio das respostas obtidas e analisadas, que todos os professores entrevistados possuem o conhecimento da importância da psicomotricidade para o desenvolvimento motor da criança, se tornando um conteúdo

indispensável para a formação integral do educando, porém necessitam repensar suas práticas pedagógicas, estabelecendo aulas mais significativas com o conteúdo da psicomotricidade, objetivando aulas com mais qualidade, proporcionando um ótimo aprendizado à criança.

5. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

ABEC- Associação Barragarcense de Educação e Cultura UNIVAR- Faculdades Unidas do Vale do Araguaia. **Elaborando trabalhos científicos-** Normas para apresentação e elaboração/ UNIVAR-Faculdades Unida do vale do Araguaia. Barra do Garças –M: Editora ABEC, 2015.

AQUINO, Mislene Ferreira Santos de. BRAWNE, Rodrigo Alberto Vieira. SALES, Marcelo Magalhães. DANTAS, Renata Aparecida Elias. Psicomotricidade como ferramenta da educação física na educação infantil. **Revista Brasileira de futsal e futebol.** Ed. Especial: Pedagogia do esporte, SP. V.4, N°14, P 245-257. Jan/dez 2012.

BORGES, Célio José. **Educação Física para a Pré-escola.** 5° ED. Rio de Janeiro. Sprint, 2002.

BORGES, Everton Cardoso. Educação Infantil e psicomotricidade: Concepções das práticas pedagógicas no desenvolvimento motor da criança. **Interdisciplinar: Revista Eletrônica das Faculdades Unidas do Vale do Araguaia.** N.12 VOL. 2 Pág. 160-165, 2014.

DE MEUR, A. & STAES, L. **Psicomotricidade:** Educação e reeducação- níveis maternal e infantil. Editora Manole, 1991.

FALCÃO, Hilda Torres; RAMOS, Cíntia Delesposti; PIRES, J.; PEIXOTO, M. C. S. **Importância da psicomotricidade na**

construção do saber no Ensino Superior do Centro Universitário de Volta Redonda- UniFOA. Cadernos UniFOA, Volta Redonda, ano 2, n° 3, mar. 2007.

FERRONATTO, Sônia Regina Brizzola. **Psicomotricidade e formação de professores:**

Uma proposta de atuação. PUC-Campinas. São Paulo, 2006.

FONSECA, Vitor da. **Manual de Observação psicomotora:** Significação psiconeurológica dos fatores psicomotores. Porto Alegre: Artes Médicas, 1995.

LE BOUCH, Jean. **O desenvolvimento psicomotor do nascimento até 6 anos.** Porto Alegre: Artes médica, 1984.

LOPES, T.C.; MOREIRA, Evando Carlos; PEREIRA, Raquel Stoilov. **Considerações, reflexões e proposições para a Educação Física na Educação Infantil e séries iniciais do Ensino Fundamental.** In: MOREIRA, E.C. Nista-piccolo. (ORGS). O quê e como ensinar educação física na escola. Fontoura. 1° ed. Jundiaí, São Paulo, 2009.

MAZO, Janice Zarpellon. Goellner, Silvana Vilodre. **Algumas considerações relacionadas com a psicomotricidade no contexto da Educação Física escolar.** Kinesis. 1991.

MONTEIRO, Vanessa Ascenção. A psicomotricidade nas aulas de Educação Física escolar: uma ferramenta de auxílio na aprendizagem. **Revista Digital - Buenos Aires** - Ano 12 - N° 114 – Nov. de 2007.

OLIVEIRA, Gislene de Campos. **Psicomotricidade:** Educação e reeducação num enfoque psicopedagógico. 12° ED. Petrópolis, Rio de Janeiro. Vozes, 2009.

SANTOS FILHO, José Camilo. **Pesquisa**



REI
ISSN 1984-431X

Revista Eletrônica Interdisciplinar
Barra do Garças – MT, Brasil
Ano: 2022 Volume: 14 Número: 2

Qualitativa versus pesquisa quantitativa: o desafio paradigmático. In: Santos Filho J.C; Gamboa, S.S. (ORGS) Pesquisa educacional: quantidade- qualidade. Cortez. São Paulo, 1995.

SANTOS, Suely. DANTAS, Luiz. OLIVEIRA, Jorge Alberto. Desenvolvimento motor de crianças, de idosos e de pessoas com transtornos da coordenação. **Revista Paulista de Educação Física.** São Paulo, v.18, p.33-44, ago. 2004.

SOARES, Nathanael Ibsen Silva et. al. Coordenação motora em escolares: relação com a idade, gênero, estado nutricional e instituição de ensino. **Biomotriz-** vol. 8, n.1. Jul. 2014.

SOUSA, Juliana Melo de; SILVA, João Batista Lopes da. A psicomotricidade na educação infantil. **Revista Eventos Pedagógicos.** v.4, n.2, p. 128 - 135, ago. – dez. 2013

WALLON, Henri. **Do ato ao pensamento-** Ensaio de psicologia comparada. Morais Editores, 1979.